

# 2 FILMES 2 ABSURDOS

crónica de mário rocha

**H**ISTÓRIA dum pobre diabo enfrentando as investidas quichotescas de mil diabos encouraçados por tão quiméricas como deturpadas posições ideológicas, tal poderia ser um dos muitos subtítulos rocambolésicos a dar a «O Pagador de Promessas».

A peça de Dias Gomes foi a maior revelação do teatro brasileiro de 61, tal como o filme, com o «nosso» Américo Coimbra em «Bonitão», dela adaptado e realizado por Anselmo Duarte, acaba de impor-se como a grande surpresa do Festival de Cannes de 62.

Como prometéramos, vamos, embora ligeiramente, referir-nos ao texto da peça, conquanto tenhamos de aguardar que o filme venha, quando vier, a ser projectado entre nós.

Esta obra de Dias Gomes lembra muito Ariano Suassuna, que o público aveirense já teve a dita de conhecer através dum dos dois espectáculos apresentados, no «Aveirense», por essa extraordinária Companhia de não menos extraordinária Cacilda Bécker.

Ocasionalmente tivemos nós o magnífico ensejo de mais uma vez, então no «Monumental», de Lisboa, ver a mesma Companhia brasileira representando uma outra peça de Suassuna.

E desde então não mais tivemos dúvidas. Suassuna, o o qual já conhecíamos pelo teatro-lido que não ainda pelo teatro-visto, impôs-se-nos, por essas duas representações, como um autor inteiramente original, tão originalíssimo que ele só pode não fazer esquecer-nos o nosso ímpar Gil Vicente, mas profundamente universal.

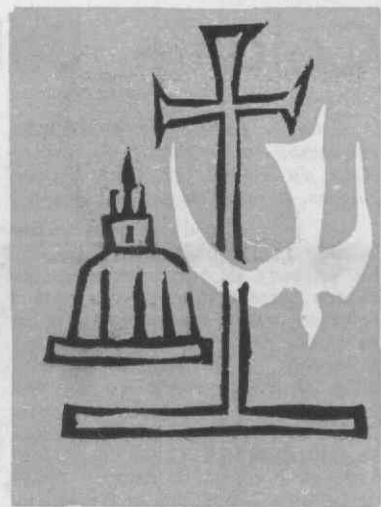
Dias Gomes, como Ariano Suassuna, constroem com uma matéria toda ela impregnada dum regionalismo que se depura atingindo, por um raro virtuosismo de condução, um sublime nível de humanas ressonâncias universais, constroem, dizíamos nós, peças de teatro autêntico, autenticamente brasileiro.

E sob a tecitura humorista, quase cómica, hilariante, desbobina-se, como que por espontânea imanência, um problema trágico nos personagens e em suas situações.

Este primacial, aparentemente, sentido de humor de-

senrola-se dramaticamente mercê dum dinamismo tão positivo e aberto que chega a parecer forjado, inautêntico, inestético, «empenhado». Mas todo o sentido do drama, a aceitação do seu acabamento, as riquezas da sua construção, o encadeamento orgânico das suas peripécias, tudo só é perceptível no fim.

A comprovar o que acabamos de dizer, ficará para sem-



## A expectativa duma revolução na Igreja

Não tem faltado quem ponha no Concílio a esperança naturalista duma revolução na Igreja. Naturalista, sim, porque esta esperança não é cristã; falta-lhe a fé. E o Senhor mesmo disse: «sem Mim, nada podereis fazer». Ela ignora a natureza da Igreja.

A Igreja não pode transformar-se, deixando de ser o que é. Todo o progresso histórico realiza-se no sentido da manifestação da sua identidade. Reveste acidentalmente a linguagem e certas formas do tempo, para melhor fazer compreender o mesmo e único depósito de luz e de graça, que tem por missão transmitir no tempo e no espaço. Há nela perpétuamente um duplo

pre em nossa memória esse intrigante espectáculo que, numa noite de domingo, em Lisboa, Cacilda Bécker nos ofereceu no Monumental.

Foi assim com Ariano Suassuna; é assim com Dias Gomes.

★

«O Pagador de Promessas» poderá parecer uma peça tipicamente regional, folclórica na trama das peripécias das situações das suas personagens, focando um primitivo sin-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

# A IGREJA e o CONCÍLIO

movimento que se poderia denominar de incarnation e de desincarnation: o primeiro para estar em cada momento do tempo, o segundo para se não confundir com ele. Mas este movimento tem como principio vital a mesma lei necessária de autenticidade, de fidelidade.

A Igreja é contemporânea de todas as épocas. A todas comunica o mistério de Cristo, que é, conforme canta a Liturgia, de ontem, de hoje e de amanhã. Graças a ela, Cristo está presente a toda a história.

E está presente à história para a salvar. Só ela lhe revela o sentido. Não, porém, como erradamente esperam os que não crêem nesta divina presença, para se converter ao mundo, mas para o converter a ele. Falar de «compreensão», de «abertura» da Igreja aos chamados «valores moder-

**C**ERTO o título? Será adequada a designação que se houve por bem dar ao conjunto de trabalhos fotográficos que, no passado sábado, no salão nobre do Teatro Aveirense, foram, oficialmente, expostos ao público em iniciativa, nunca demais enaltecida, organizada pelo Clube dos Galitos, como já anunciámos?

Foi Matisse quem afirmou que «a pintura não tem mais que preocupar-se com pormenores insignificantes. A fotografia fá-lo-ia muito melhor e mais depressa».

Por este critério do vanguardista do «fauvismo», parece que a fotografia não passará dum ofício de saber usar uma máquina sem jamais chegar a ser uma arte. Seria quando muito, na clássica distinção, uma arte mecânica e nunca uma das belas artes!

Pela atribuição dos prémios, parece ter sido este o critério que prevaleceu para o respectivo júri.

Mas a exposição é suficientemente variada e rica para haver arte da autêntica, na perspectiva em que se puseram os expositores ao captarem uma realidade, insuflando-lhes um hálito de poesia íntima, subjectiva, renovadora!

Vejam-se para exemplo, estes trabalhos e os seus títulos: «A Família» (n.º 27) e o «Nocturno» (n.º 84).

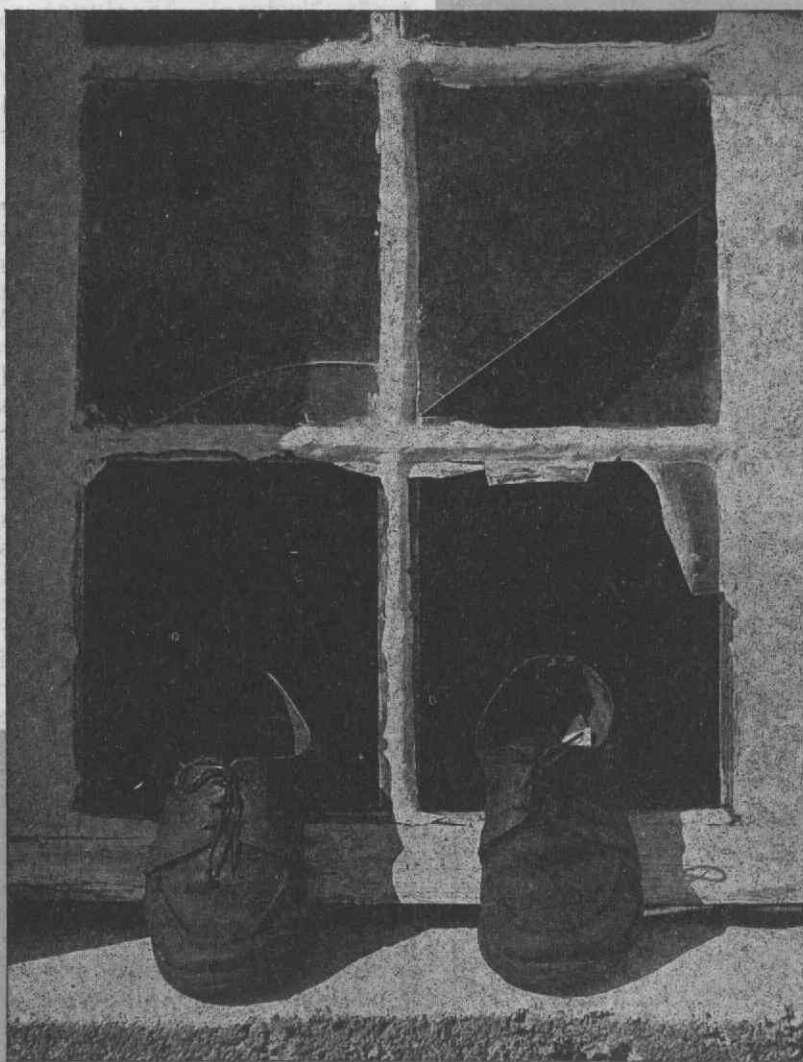
Com isto não pretendemos discutir o critério adoptado (qualquer dos dois possíveis é admissível...), mas registar que há arte, verdadeira arte no II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro.

O fotógrafo consegue ser artista, não reproduzindo servilmente a realidade, mas expressando-a a seu modo, sabendo escolher, eliminar, atenuar ou reforçar o aspecto dominante, característico, interessante, ou seja, aquele que o impressionou a ponto de ele o olhar digno de ser reproduzido em beleza... fotográfica!

m. r.

## BANHO DE SOL

TERCEIRO PRÉMIO  
 FRANCISCO BORGES DE SOUSA—Lisboa



Sem os sapatos que, digamo-lo desde já, dão outra vida à fotografia, este trabalho fotográfico, patente no II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, poderia passar por uma tela de real valia artística.

Por reflexos de luz bem estudados, o simples preto e branco ganha umas tonalidades tão suavemente contrastadas que esta foto, que reproduzimos ao lado em gravura, bem poderia ser assinada por um Rembrandt do nosso inovador século vinte.



## UM BARCO PARA TIMOR CONSTRUÍDO EM S. JACINTO

O ilustre Ministro do Ultramar, sr. Prof. Doutor Adriano Moreira, esteve no sábado último nos Estaleiros de S. Jacinto, onde presidiu à cerimónia do lançamento à água do barco misto, de carga e passageiros, «O Arbiru», de 900 toneladas e com 50,70 de comprimento, que se destina ao serviço da longínqua mas bem portuguesa província de Timor e foi construído dentro do II Plano de Fomento, sendo a 12.ª unidade a sair dos nossos estaleiros aveirenses para as terras de Além-Mar.

O nome do navio é uma palavra nativa, que significa homem invencível e que recorda a figura lendária do Alferes Francisco Duarte, que em 1899 se cobriu de glória em Timor e a quem os timorenses designaram por «Arbiru».

O sr. Prof. Doutor Adriano Moreira foi recebido, no Forte da Barra, pelo Chefe do Distrito e Presidente da Câmara, Capitão do Porto, Delegado do I.N.T.P. e outras autoridades locais. Em nome da empresa construtora, apresentou-lhe cumprimentos o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Em S. Jacinto, cerca das 14 horas, já com a presença de outras entidades oficiais, de muitas distintas senhoras, de todo o pessoal dos estaleiros e de um numeroso grupo de timorenses, distinguindo-se alguns universitários de Coimbra, realizou-se a cerimónia do botá-abixo do barco, no estilo tradicional, de ruído e alegria. O Capelão da Base Aérea e Prior de S. Jacinto, sr. Padre Laurindo Ferreira Machado, deu a bênção ao navio, sendo madrinha a sr.ª D. Rosalina Napoleão das Dores, esposa do comandante da nova unidade, sr. Capitão José da Rocha Soares.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, em nome da administração dos Estaleiros, usou da palavra, começando por saudar o sr. Professor Doutor Adriano Moreira e recordar as lutas e os sacrifícios das gentes de Timor, durante a última guerra. Disse que os Estaleiros de S. Jacinto têm o maior orgulho em colaborar no gigantesco esforço da Metrópole em relação ao Ultramar, sublinhando que o novo navio contribuirá decisivamente para o progresso económico de Timor. Acabou por afirmar ao Ministro do Ultramar que todos os portugueses, os de

cá e os de Além-Mar, estão inteiramente ao seu lado, dispostos a ajudá-lo a levar a bom termo a sua excepcional obra de fomento ultramarino, de feição verdadeiramente moderna e revolucionária.

O Ministro, num breve e feliz improviso, disse que aquele acto era de extraordinário significado para a política do Ultramar. Sublinhou, a propósito, que fomos obrigados a desviar para a defesa nacional orçamentos que deveriam destinar-se a actividades produtivas, mas que tudo se fez para continuar a obra de fomento ultramarino. A terminar, garantindo que às 12 unidades já ali construídas outros haveriam de seguir-se: «A vida da Nação tanto assenta na força e na bravura dos soldados como na rijeza dos braços dos operários».

Nos Estaleiros de S. Jacinto — importantíssimo estabelecimento industrial que tanto honra Aveiro, a cidade e o distrito, e o próprio país — estão em construção, neste momento, mais três barcos encomendados pelo Ministério do Ultramar: um para a Beira, outro para a Guiné e ainda outro para Timor.

Aos seus convidados, a empresa ofereceu, por fim, um «copo de água».

## Exposição na Obra das Mães

Não é fácil esquecer a impressão de beleza que recolhemos há dias, na visita à exposição das actividades do Centro de Formação Familiar de Aveiro da Obra das Mães pela Educação Nacional. As alunas dos diversos cursos — puericultura, higiene, contabilidade e governo doméstico, socorros a doentes, cozinha, etc., etc. — desde os 7 e 8 anos até aos 20 ou 22, mesmo até ao casamento, recebem ali, prestados com dedicação e carinho, com zelo e competência inexcedíveis, os elementos básicos da sua melhor preparação para a vida. E tudo é em ordem ao lar, à família, à missão primordial da mulher.

Nós vimos lá trabalhos admiráveis, reveladores de delicadeza, de sensibilidade, de intuição artística. As raparigas dos diversos cursos fizeram roupas para seu uso ou para arranjo e adorno de suas casas, e fizeram também as mais diversas peças de vestuário para os pobrezinhos, que serão distribuídas no próximo Natal. Normalmente, pequenas da escola primária e operárias das fábricas, filhas de operários, foram, durante um ano inteiro, com as agulhas na mão ou sentadas ao tear, as obreiras dedicadas daquele pequeno-grande «mundo». E registre-se ainda que 13 alunas do Liceu quiseram

### Festa de Nossa Senhora do Carmo

Realiza-se amanhã a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do mesmo nome. O tríduo preparatório, com pregação pelo sr. Padre Luis Castelo Branco, começou na quinta-feira.

O programa de amanhã é o seguinte: 6.30 horas — missa rezada; 8.30 — missa solenizada e comunhão geral; 10 — missa solene, com orquestra; 16.30 — devoção eucarística, com sermão pelo mesmo orador do tríduo. Imediatamente a seguir à devoção dar-se-á a bênção papal, com a qual os fiéis lucram uma indulgência plenária nas condições do costume.

O Jubileu Carmelitano principia hoje ao meio dia e termina amanhã à meia noite. As pessoas podem lucrar tantas indulgências plenárias, aplicáveis às almas do purgatório, quantas vezes visitarem a igreja do Carmo, rezando uma estação e comungando no dia da festa.

### Novas instalações

A importante firma Marabuto e C.ª Lda, desta cidade, inaugurou no passado domingo, na Rua Hintze Ribeiro, novas instalações para os seus estabelecimentos.

No acto estiveram presentes numerosos convidados, sobretudo industriais e comerciantes, além de pessoas de relevo no meio aveirense, que felicitaram os sócios daquela firma, desejando que as suas actividades se desenvolvam cada vez mais.

Por fim foi servido um «copo de água».

### Movimento de Extensão Agrícola Juvenil

Realizou-se de 11 a 17 do corrente mês, na Colónia Agrícola da Gafanha, com a participação de 58 pessoas de vários pontos do país, sendo 16 de Sever do Vouga, um estágio referente à campanha «Para bem cultivar, bem adubar». O intuito foi a valorização profissional dos jovens agricultores. Do programa fizeram parte sessões de trabalho, teóricas e práticas, e visitas à Estação de Fomento Pecuário, à Colónia Agrícola de Mira e à Quinta da Vagueira.

### Colónia de Férias da Vera Cruz

Na segunda-feira passada, seguiu para Bolfiar, freguesia de Águeda, o primeiro turno de 20 crianças pobres da Vera Cruz, em regime de colónia de férias. Depois irão mais dois turnos, também de 20 crianças cada um.

É a paróquia que toma esta iniciativa, de colaboração com a Caritas. Da respectiva comissão fazem parte as sr.ªs D. Maria do Carmo Coutinho de Lima e D. Júlia Candal.

A colónia de férias terminará em 31 de Agosto.

## Colónia Balnear Infantil

Com o pedido de publicação, recebemos do Presidente da Assembleia da Barra, sr. Dr. Manuel Soares, o seguinte esclarecimento:

«A propósito dum notícia publicada nos jornais locais da semana passada e posteriormente em alguns jornais diários e porque a referida notícia nos pareceu confusa e pode dar lugar a erradas interpretações, a Direcção da Assembleia da Barra entendeu ser seu dever prestar um esclarecimento.

Nasceu a Assembleia da generosa contribuição dos seus sócios fundadores e da incontestável ajuda da Câmara Municipal de Aveiro, ou talvez melhor do seu Ilustre Presidente, ao tempo, Dr. Lourenço Simões Peixinho.

Nunca isto, porém, conferiu à Câmara Municipal de Aveiro qualquer direito de propriedade sobre a Assembleia da Barra. Todavia, como prova de reconhecimento e de simpatia pela obra da Câmara Municipal, que desde há muitos anos mantém uma colónia balnear infantil na Barra, a Assembleia, muito gostosamente e sem qualquer remuneração, albergava no seu edifício as crianças da colónia por tempo indeterminado até 1960.

Entretanto é criada a tal entidade a que se refere a notícia. Trata-se da Junta Distrital de Aveiro, que como todos sabem mantém a seu cargo o nosso Asilo-Escola Distrital com 80 rapazes, e no Distrito mais 3 Casas da Criança — Mealhada, Águeda e Albergaria-a-Velha —, cada uma com cerca de 70 crianças.

Em 1961, a Junta pediu-nos, à semelhança da concessão que fazíamos à Câmara Municipal de Aveiro, para trazer as suas crianças para a Assembleia, no mês de Setembro, e a Direcção gostosamente atendeu, pois também eram crianças, crianças nossas e não podiam deixar de ter a nossa simpatia como têm as da Câmara Municipal de Aveiro.

Este ano, 4 dias antes do pedido da Câmara Municipal, a Junta Distrital, em ofício datado de 2 de Julho, renova-nos o pedido de utilização do nosso edifício e a Direcção respondeu afirmativamente, declarando àquela Junta que reservava o mês de Agosto para a Câmara Municipal de Aveiro, que não deixaria de fazer o seu pedido.

Na realidade, com data de 6 de Julho, recebemos um ofício daquela Câmara Municipal solicitando a ocupação das instalações da Assembleia pela sua colónia balnear, desde 15 de Julho a 15 de Setembro.

### Mocidade Portuguesa

Acaba de regressar a Portugal o filiado aveirense Alberto Carlos de Mendonça, que durante o ano lectivo de 1961/62 estudou nos Estados Unidos da América do Norte, no «Maryvale Jr. Sr. High School», na cidade de Cheektowaga, como bolseiro do «American Field Service», onde obteve honrosas classificações.

★ Encontram-se inscritos no curso de Comandantes de Castelo cerca de 30 filiados da Divisão Distrital de Aveiro, a funcionar a partir do próximo dia 2 de Agosto na Escola Regional de Graduados, de Coimbra, instalada na Escola de Regentes Agrícolas, em Bencanta.

A última semana de Agosto será passada em acampamento na praia de Mira.

O curso de Comandante de Bandeira efectua-se de 12 de Agosto a 16 de Setembro, na Quinta da Graça, nos terrenos de Estádio Nacional, onde funciona a Escola Nacional de Graduados. Estão inscritos 5 filiados da Divisão Distrital.

### Movimento por um Mundo Melhor

Haverá em Fátima, de 15 a 20 de Agosto, um curso de exercitações para casais; de 26 de Agosto a 1 de Setembro, haverá outro para sacerdotes e religiosos no plano nacional.

Dão-se todas as informações e recebem-se inscrições na sede do Movimento, Rua Saraiva de Carvalho, 64-r/c, Dt.º-Lisboa 3, telef. 672470 (às terças, quintas e sábados, das 11 às 13 horas).

Em face das deliberações que a Direcção da Assembleia havia tomado anteriormente e que lhe foram comunicadas, a Câmara Municipal de Aveiro dispôs a utilização das nossas instalações no mês de Agosto, que nós, gratuitamente e muito gostosamente, tínhamos reservado para a sua colónia, repetimos, pelo que a Junta Distrital de Aveiro foi autorizada a utilizá-las, também, nesse mês, tornando-lhe possível manter a sua colónia balnear desde 15 de Julho até 30 de Setembro, com manifesto proveito para maior número de crianças, em que todos estamos interessados».



Na Revista da Imprensa da Emissora Nacional foi lida na íntegra, no domingo, a nota que o nosso jornal publicou, com o título «Cárcere de porta aberta...», sobre o trabalho prisional e a propósito da construção do Palácio da Justiça de Aveiro.

Registamos, já agora, que, na altura oportuna da sua publicação, foram lidos também, na mesma Revista da Imprensa, os artigos «A Justiça não anda de foguete» e «Como ele teria gostado», tendo este último sido transcrito no «Comércio do Porto».

Agradecemos.

### Conservatório Regional

Foi já concedida a oficialização ao Conservatório Regional de Aveiro, pelo que os exames do presente ano lectivo serão feitos neste estabelecimento de ensino por um júri vindo do Conservatório Nacional.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

|                         |           |
|-------------------------|-----------|
| Sábado . . . . .        | CALADO    |
| Domingo . . . . .       | AVEIRENSE |
| Segunda-feira . . . . . | SAUDE     |
| Terça-feira . . . . .   | OUNDINOT  |
| Quarta-feira . . . . .  | MOURA     |
| Quinta-feira . . . . .  | CENTRAL   |
| Sexta-feira . . . . .   | MODERNA   |





## BRANCA

Realizou-se no domingo passado o Dia Catequístico, havendo grande interesse e entusiasmo. Do programa distinguimos a missa solenizada, com ofertório e comunhão, e o encontro de sacerdotes da paróquia, sob a orientação do sr. Padre José Belinquete, secretário Diocesano da Catequese.

Durante o ano frequentaram a Catequese 628 crianças de ambos os sexos, trabalhando, abnegadamente, 47 catequistas.

No edifício da Escola Central de Laginhas estão a decorrer os exames de instrução primária, funcionando dois júris. Os candidatos são em número de 84. As crianças têm-se apresentado muito bem, não havendo reprovações.

Concluíram com brilho o seu curso na Escola do Magistério Primário de Viseu as meninas Manuela de Matos Aidos e Maria Dulce da Silva Pereira, filhas, respectivamente, dos srs. José Aidos e António Nunes Pereira.

Já se encontra nesta freguesia o nosso conterrâneo sr. Padre Artur Pires da Conceição, professor do Seminário de Beja.

## ANGEJA

A subscrição para as importantes obras de restauro da igreja desta freguesia, que tem continuado, atingiu a soma de 279 399\$50 até esta data.

## ÍLHAVO

Com a presença de algumas centenas de crianças, encerrou-se no domingo, nesta paróquia, o ano catequístico. De manhã houve missa campal no largo da Vista Alegre, com comunhão geral das crianças, e à tarde realizou-se um festival recreativo com competições desportivas e exposições folclóricas, que decorreram no meio do maior entusiasmo dos pequenos assistentes.

## SALREU

Salreu, 18 — No dia 11 deste mês, no Cadaval, faleceu com 70 anos, Maria do Rosário Valente de Almeida, casada, mãe de Lauretina de Almeida da Silva, casada com Manuel Valente da Silva, chegados há pouco da América do Norte. Foi sepultado no cemitério de Salreu.

No dia 14, no Hospital Visconde de Salreu, com 40 anos, faleceu Clara Vieira Gonçalves.

No dia 15, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento José Rodrigues Tavares, do Senhor do Terço, filho de José Maria Tavares, padreiro, e de Angelina de Sousa Rodrigues, ausentes em Caracas, na Venezuela, e Maria da Silva Marques Araújo, do Porto de Baixo, filha de Adriano de Oliveira Marques Araújo e de Maria Rosa da Silva.

No próximo dia 30 de Agosto, os condiscípulos do sr. Cônego António Rebelo dos Anjos, capelão do Hospital Visconde de Salreu farão a sua reunião anual, em casa deste sacerdote, no Corgo. — C.

## MURTOSA

Murtosa, 17 — De Massachusetts, Estados Unidos da América do Norte, onde é coadjutor do rev. Padre Manuel José Dias Cascais, chegou há dias a esta vila o nosso querido amigo sr. Padre Joel de Deus Oliveira, que conta regressar brevemente àquela paróquia americana.

No próximo domingo, vão realizar-se nesta freguesia as festas a S. Sebastião, com o programa dos anos anteriores, não faltando a procissão, que se destaca sempre das outras festividades pelo eleva-

## Viação Rural

Para o triênio de 1962-1964, foram participadas pelo II Plano de Fomento as seguintes obras no distrito de Aveiro:

Construção da E. M. das proximidades de Eiroal a Ruiva, lanço entre a povoação de Verba e proximidades da passagem de nível da linha do norte, 3.ª fase, Esc. 75.000\$00; reparação da E. M. de Vagos a Cardais, lanços dentro da vila, e do sítio das Dunas de Vagos à ponte sobre a vala florestal, 4.ª fase, 53.400\$00.

Vai sofrer uma grande reparação a estrada municipal de Bustos ao Arieiro. A's obras concorreram quatro empreiteiros, sendo a proposta mais baixa de esc. 840.000\$ e a mais alta de 938.481\$91.

Em artigo publicado no «Jornal da Bairrada», o sr Eng. E. da Cruz Almeida advogou a necessidade da construção de uma estrada que ligue Vilarinho do Bairro a Samel, passando pelas aldeias da Melada, Moimho de Maia e Freixa, Banhos e Azenha.

## SEVER DO VOUGA

De passagem por Portugal, estiveram em Sever do Vouga, a visitar as instalações hospitalares, onde em breve vão estabelecer uma comunidade, a Superiora Geral e a Secretária das Carmelitas Missionárias Terceiras Descalças, de Tarragona.

## ESTARREJA

Realiza-se no próximo dia 25 a festividade em honra do padroeiro, São Tiago.

A festa da Profissão de Fé está marcada para o dia 29, domingo.

## Hospital da MURTOSA

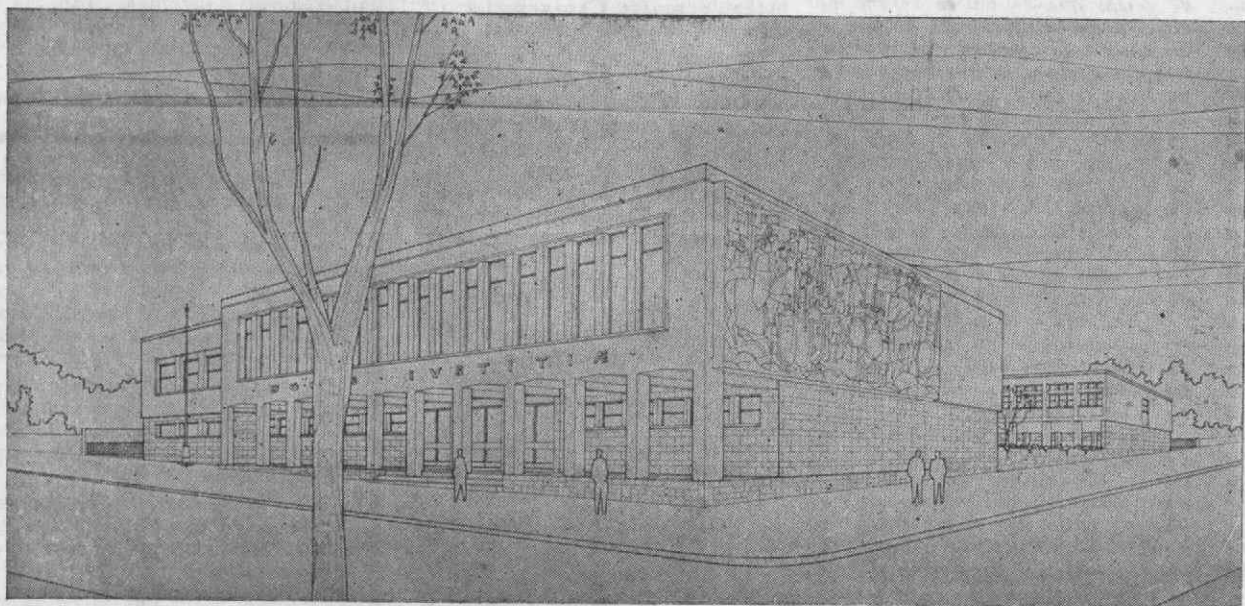
O novo edifício para o Hospital da Murtosa vai ser uma realidade. Parece já não haver dúvidas a tal respeito. O ante-projecto foi aprovado.

Mas ainda se fala na sua localização. Fala-se e discute-se. E, em regra, discorde-se do lugar escolhido, na Rua dos Condes, perto do velho edifício existente.

Por nós, não queremos contribuir, com qualquer palavra deixada aqui, para dilatar o início das obras. Mas não nos dispensamos, isso não, no cumprimento do nosso dever, de discordar também do plano aprovado. Parece-nos mal aquele sítio. E há outros no concelho.

O Hospital é um melhoramento que fica. Não é coisa que se faz hoje para se desfazer amanhã. Não pode, pois, assentar sobre um erro. Um erro de tremendas consequências.

O nosso desejo é ajudar. Não temos outro propósito ao escrever esta nota. Por isso, lembramos às entidades responsáveis. Pedimos-lhes, com o mesmo amor que elas têm à Murtosa, que revejam o problema. Que pensem, que estudem, que reflitam. Que ouçam a opinião pública. Que ouçam o povo.



díssimo número de anjinhos que nela se incorporaram, em cumprimento de promessas.

No próximo dia 1 de Agosto, às 17 horas, são postos à venda na Câmara Municipal, para arrematação em hasta pública, com a base de licitação de 50\$00 cada metro quadrado, mais 8 lotes de terreno baldio, situados na praia da Tor-

reira, ficando o arrematante com a obrigatoriedade da construção de prédio para habitação no prazo de 3 anos.

O sr. Domingos Pereira Chipelo, desta vila, encontrou na ilha do Amoroso, na Ria de Aveiro, um pombo correio, que era portador de uma anilha com a seguinte inscrição: 973782 - 61 - Lagutrop.

## Homenagem a Manuel Valente dos Santos

REALIZOU-SE no dia 12 à tarde, na Câmara de Comércio Belga, em Lisboa, uma sessão de homenagem aos inventores portugueses que participaram no XI Salão Internacional de Inventores, em Bruxelas, e no qual obtiveram inteiro e justificado êxito. Presidiu o Embaixador da Bélgica em Portugal.

Como oportunamente noticiámos, evidenciou-se, entre os participantes portugueses, o sr. Manuel Valente dos Santos, de Soutelo da Branca, que causou admiração aos visitantes do certame pelo número e qualidade dos inventos.

Foram-lhe atribuídos um diploma de medalha de ouro com as felicitações do júri, uma medalha de ouro, uma medalha de prata dourada, uma medalha de prata, uma medalha de bronze e um diploma de menção honrosa.

Mais uma vez felicitamos o sr. Manuel Valente dos Santos, com um abraço de amizade e admiração.

## FALECIMENTOS

### Dr. Manuel Vieira de Carvalho

Doente desde há muito tempo e após alguns dias de internamento na Casa de Saúde da Vera Cruz, faleceu no domingo último o sr. Dr. Manuel Vieira de Carvalho, figura muito conhecida e estimada nesta cidade, onde era natural. Contava 89 anos e deixa viúva a sr.ª D. Elvira Augusta Simões Vieira de Carvalho, que também se encontra enferma.

O saudoso extinto era pai das sr.ªs D. Maria Teresa Simões Vieira de Carvalho Moreira e D. Maria Helena Simões Vieira de Carvalho, sogro do sr. Dr. Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil em Aveiro, e sobrinho do falecido Domingos Leite.

Foi, durante 50 anos, guardamór de saúde em Setúbal, lugar de que se aposentou, fixando depois residência nesta cidade e exercendo ainda aqui a sua actividade clínica.

O corpo esteve depositado na igreja do Carmo, onde houve missa de sufrágio e donde saiu o funeral, na segunda-feira ao começo da tarde, para jazigo da família em Montemor-o-Velho.

### D. Maria da Natividade Souto

Em Braga, com 65 anos de idade, faleceu no dia 13 a sr.ª D. Maria da Natividade Souto, viúva do Dr. Chaves Maia, que foi médico no Ultramar. Durante muitos anos, foi Directora do Instituto João de Deus, na Namaacha, em Moçambique. Tendo-se aposentado, fixou residência em Soutelo, na Quinta da Ribeira, de que era proprietária.

A extinta, cujo funeral se realizou no dia 15 com grande concorrência, era irmã do saudoso Dr. Alberto Souto e tia das sr.ªs D. Eneida Souto Cimourdain de Oliveira, D. Dulce Emilia Alves

Souto Catarino, D. Urbília Amaral e D. Maria Luísa Souto e dos srs. Eng. Eduardo Souto de Moura e Pompílio Souto.

### Armando Gouveia da Cunha

Após longos meses de doença e de sofrimento, faleceu nesta cidade, no domingo último, com 58 anos, o comerciante e industrial sr. Armando Gouveia da Cunha, muito conhecido e estimado entre nós. Deixa viúva a sr.ª D. Isabel Dias Cunha e era pai da sr.ª D. Ana Margarida Dias Cunha Cascais, professora do ensino oficial, casada com o sr. Fernando Cascais, Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa.

O extinto, natural de Estarreja, filho da sr.ª D. Margarida Filomena de Almeida Gouveia da Cunha, era irmão das sr.ªs D. Maria Emilia Gouveia da Cunha, D. Olga Gouveia da Cunha Baptista e D. Maria Otília Gouveia da Cunha Oliveira e dos srs. Aníbal, Carlos, Artur e Arlindo Gouveia da Cunha; cunhado das sr.ªs D. Lúcia Almeida Cunha, D. Maria Helena Barata Cunha, D. Maria Emilia Camarinha Cunha e D. Ana Henriques da Silva e Cunha e dos srs. Augusto Baptista Ferreira e Dr. Augusto de Almeida e Oliveira.

O corpo foi trasladado para a igreja do Carmo e o funeral realizou-se na segunda-feira para o cemitério sul, com a presença de numerosas pessoas, muitas delas de Estarreja e da Murtosa.

### D. Margarida Nunes da Fonseca

Faleceu em Avanca, no dia 11, a sr.ª D. Margarida Nunes da Fonseca, viúva, de 70 anos, natural da Murtosa. A bondosa extinta era mãe do sr. João Carlos da Fonseca, comerciante naquela freguesia.

O funeral, no dia 12, com ofícios de corpo presente, constituiu grandiosa manifestação de pesar.

## Palácio da Justiça de Anadia

«... vamos agora continuar em Anadia, com redobradas forças, a tarefa que, dentro do distrito, aus-

piciosamente principiámos na comarca de Aveiro».

Estas palavras são do sr. Ministro da Justiça. Foram proferidas em Aveiro, há poucos dias.

A gravura que publicamos mostra-nos um aspecto da fachada principal do Palácio da Justiça de Anadia, — a grande e velha aspiração que vai agora converter-se em realidade.



### **PINHO E MELO**

ESPECIALISTA  
**RAIO X**

Serviço: 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h. 3.<sup>as</sup>, 6.<sup>as</sup> e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609  
Residência - 23273

1.<sup>o</sup> Esq. - AVEIRO

### **Dr. J. RIBEIRO BREDÁ**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças dos Olhos**

**OPERAÇÕES**  
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.<sup>o</sup>  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 23251

**AVEIRO**

### **DOENÇAS DOS OLHOS**

= OPERAÇÕES =

### **Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.<sup>o</sup>-D.to  
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

**AVEIRO**

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### **Externato de Albergaria**

### **EM REGIME DE COEDUCAÇÃO**

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

**TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA**

### **Dionísio Vidal Coelho**

MÉDICO

**Doenças de pele**

*Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas*

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.<sup>o</sup>

TELEFONE **22706**

**AVEIRO**

### **J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

**RAIOS X**

**ELECTROCARDIOGRAMA**

**METABOLISMO BASAL**

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.<sup>o</sup> Dri.<sup>o</sup> - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salezer, 46-1.<sup>o</sup> Dri.<sup>o</sup> - Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

### **Mário Sacramento**

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

**APARELHO DIGESTIVO**  
Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas

**DOENÇAS ANO-RECTAIS**

**RECTOSIGMOIDISCOPIA**

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.<sup>o</sup>

TELF. { Consultório 22706  
Residência 22844

**AVEIRO**

### **AGÊNCIA FUNERÁRIA FERREIRA DA SILVA**

« ANEXA AO HORTO ESGUEIRENSE »

Serviços para toda a parte do País

A mais completa no género

**ESGUEIRA - AVEIRO**

Telef. **22415**

### **M AYA SEGO**

MÉDICO ESPECIALISTA

**PARTOS**

**DOENÇAS DE SENHORAS**

**CIRURGIA GINECOLÓGICA**

Consultório:  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.<sup>o</sup>

Telef. 22982 **AVEIRO**

Consultas às 2.<sup>as</sup> feiras, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> das 15 às 20 horas.

Residência:  
Rua Eng. Dudinot, 23-2.<sup>o</sup>

Telef. 22080 **AVEIRO**

### COMARCA DE AVEIRO

## **ANÚNCIO**

2.<sup>a</sup> publicação



VINHO ESPUMANTE NATURAL

**Diamante Azul**

CAVES DO **Barroçô, Lda**

FOGUEIRA - PORTUGAL

### COMARCA DE VAGOS

## **ANÚNCIO**

2.<sup>a</sup> publicação

Faço saber que no dia 3 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, dos prédios abaixo indicados, penhorados ao executado Acácio Augusto das Neves, casado, industrial, do lugar de Tabuaço, freguesia de Sosa, desta comarca, nos autos de acção ordinária em execução de sentença que lhe move Joaquim Baptista de Oliveira, casado, estuador, residente em Caracas, Venezuela, os quais vão pela 1.<sup>a</sup> vez à praça, pelos seus valores matriciais corrigidos, para serem entregues a quem maior lance oferecer.

**PRÉDIOS A ARREMATAR:**

N.º 1

O direito e acção a metade de uma leira, na Azenha, descrito na Conservatória sob o n.º 13.736 a folhas 128 do Livro B 35, e acha-se inscrita na matriz no art.º 4.784. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, menor pùbere, de Tabuaço, e vai à praça pelo seu valor matricial de 1953\$60.

N.º 2

Uma vinha, no Cabeço, descrita na Conservatória sob o N.º 13.737 a folhas 128 verso, do livro B 35, e inscritas na matriz no artigo 4.690, a qual vai à praça pelo seu valor matricial de 2.633\$40;

N.º 3

O direito e acção a uma quinta parte de uma terra lavradia e poço com engenho de ferro, sita no Aido da Mouca, limite dito, descrito na Conservatória sob o n.º 13.738 a folhas 129 do Livro B 35, e inscrita na matriz sob os artigos 4.577 e 4.579. Deste prédio são proprietários, além do executado, Manuel Augusto Neves e mulher Maria de Ascensão Almeida, António Augusto das Neves e mulher Adelaide de Jesus, e Américo Augusto das Neves o qual vai à praça pelo seu valor matricial de Esc. 5.497\$80;

N.º 4

O direito e acção a metade de um pinhal a mato, sito no Vale das Canas, limite deste, descrito na Conservatória sob o número

13.739 a folhas 129 verso do livro B 35, e inscrito na matriz no artigo 14.034. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, e vai à praça pelo seu valor matricial de 699\$60.

Vagos, 5 de Julho de 1962.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Afaide das Neves  
O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz  
(Correio da Vouga n.º 1607 de 21-7-1962)

### FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

## **SALAS**

**ALUGAM-SE 2** na Rua José Estêvão, n.º 63.  
Tratar no n.º 59 da dita rua.

### LABORATÓRIO

## **«João de Aveiro»**

**ANÁLISES CLÍNICAS**

Drs. **DIONÍSIO VIDAL COELHO** e **JOSÉ MARIA RAPOSO**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50

TELEFONE **22 706**

**AVEIRO**

FAZ-SE PÚBLICO que no dia TRÊS de AGOSTO, próximo, pelas DEZ HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a executada, firma Balseiro & Oliveira, Limitada, com sede na Quinta do Picado, desta comarca, que corre pela segunda secção de processos do segundo Juízo de Direito desta comarca, há-de ser arrematado em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio, penhorado à referida executada:

**PREDIO A ARREMATAR**

Casa de rés do chão, com cinco divisões, quarto de banho e dispensa, sito na Rua Direita, lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, desta comarca, a confrontar do norte e nascente com os proprietários, sul com Adelino Vaz Claro e poente com estrada nacional, inscrita na matriz sob o artigo 1.491, descrita na Conservatória no livro B-114, a folhas 79 verso, sob o n.º 43.574, que vai à praça pelo valor de TRINTA E SEIS MIL DUZENTOS OITENTA E OITO ESCUDOS;

PELO PRESENTE são citados os credores incertos ou desconhecidos da executada que gozem de garantia real sobre o prédio a arrematar, para no prazo de DEZ DIAS, posterior à arrematação, deduzirem, querendo, os seus direitos, na aludida execução.

Aveiro, 7 de Julho de 1962.

O Juiz de Direito,  
**Francisco Xavier de Moraes Sarmiento**  
O Chefe de Secção,  
**Armando Rodrigues Ferreira**  
(Correio da Vouga n.º 1607 de 21-7-1962)

### CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

### **VITA-CÊVA**

fortifica e angaria

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA - LEIRIA

COMARCA DE VAGOS

## **ANÚNCIO**

1.<sup>a</sup> publicação

No dia 3 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, do prédio a seguir indicado, penhorado à executada Leopoldina de Jesus Marques, viuva, doméstica, residente em Bustos, desta comarca, nos autos de acção sumária em execução de sentença que lhe move Maria de Jesus Marques, solteira, maior, doméstica, de Amoreira da Gândara, e isto nos autos de carta precatória vinda da comarca de Anadia.

**PRÉDIO A ARREMATAR**

A quarta parte de um terreno e vinha, no sítio da Ponte do Chão, limite do lugar das Mesas, freguesia de Covão do Lobo, de Vagos, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 13.754 a fls. 137 do L.º B 35, e inscrito na matriz no art.º 4.294, com o valor matricial de 699\$60, preço por que vai pela 1.<sup>a</sup> vez à praça.

Vagos, 10 de Julho de 1962

O Juiz de Direito,  
**João Manuel Afaide das Neves**  
O Escrivão de Direito,  
**José Augusto Loureiro da Cruz**  
(Correio da Vouga n.º 1607 de 21-7-62)

### **Paulo de Miranda Catarino**

### **ADVOGADO**

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.  
22873 - Resid.

**AVEIRO**

COMARCA DE VAGOS

## **ANÚNCIO**

2.<sup>a</sup> publicação

O direito e acção a metade de uma leira, na Azenha, descrito na Conservatória sob o n.º 13.736 a folhas 128 do Livro B 35, e acha-se inscrita na matriz no art.º 4.784. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, menor pùbere, de Tabuaço, e vai à praça pelo seu valor matricial de 1953\$60.

N.º 2

Uma vinha, no Cabeço, descrita na Conservatória sob o N.º 13.737 a folhas 128 verso, do livro B 35, e inscritas na matriz no artigo 4.690, a qual vai à praça pelo seu valor matricial de 2.633\$40;

N.º 3

O direito e acção a uma quinta parte de uma terra lavradia e poço com engenho de ferro, sita no Aido da Mouca, limite dito, descrito na Conservatória sob o n.º 13.738 a folhas 129 do Livro B 35, e inscrita na matriz sob os artigos 4.577 e 4.579. Deste prédio são proprietários, além do executado, Manuel Augusto Neves e mulher Maria de Ascensão Almeida, António Augusto das Neves e mulher Adelaide de Jesus, e Américo Augusto das Neves o qual vai à praça pelo seu valor matricial de Esc. 5.497\$80;

N.º 4

O direito e acção a metade de um pinhal a mato, sito no Vale das Canas, limite deste, descrito na Conservatória sob o número

13.739 a folhas 129 verso do livro B 35, e inscrito na matriz no artigo 14.034. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, e vai à praça pelo seu valor matricial de 699\$60.

Vagos, 5 de Julho de 1962.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Afaide das Neves  
O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz  
(Correio da Vouga n.º 1607 de 21-7-1962)

### FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

## **SALAS**

**ALUGAM-SE 2** na Rua José Estêvão, n.º 63.  
Tratar no n.º 59 da dita rua.

### **rega por aspersão**



**aspersores tubagem bombas BAUER**

REPRESENTANTE  
**ENG.º GUSTAVO CUDELL**

PORTO - Rua do Bolhão, 157-161  
LISBOA - R. Passos Manuel, 69-A

### **troque as cápsulas de**

## **TOTOCOLA**



**2 apostas**

**por apostas do**

## **TOTOBOLA**

um produto de **Supersumos** Lda

# 2 filmes 2 absurdos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cretismo religioso ou descobrindo a impassibilidade fanática que uma crença pode gerar numa comunidade humana. Mais drama psicológico, mais conflito social que problema religioso, diga-se desde já, a farsa de Dias Gomes pode contar-se assim:

Por pensar que um burro, por muito burro que seja, tem costela de gente, Zé-do-Burro chamou «Nicolau» ao seu animal e, quando ele ficou ferido numa trovoadá, prometeu, pela sua cura, a Santa Bárbara distribuir suas terras entre os companheiros mais pobres e levar até à Baía uma cruz, que ele fez ajudado por sua mulher. Mas, na igreja da sua aldeia, não há qualquer imagem daquela santa. Então Zé-do-Burro vai dar seu voto num «candomblé» dedicado a Yansan, deusa do raio na mitologia regional, pensando que, por intermédio da dita deusa, o fazia à sua santa.

A noite, marido e mulher, chegaram à Baía para acabar de cumprir sua promessa. Mas a igreja de Santa Bárbara está fechada.

Zé-do-Burro ali fica porque ali tem de cumprir sua promessa, enquanto sua mulher Rosa, por proposta dum «bonitão», vai descansar ao Hotel, donde, por remorso, foge de manhã ao encontro do seu marido, que ela acha metido num grande sarilho...

O prior não o deixa entrar, porque soube que ele emitiu o seu voto a Yansan embora, para o Zé, Yansan fosse Santa Bárbara... A multidão protesta, as autoridades intervêm, um repórter aproveitou o caso que é notícia...

Zé só quer, contra tudo e todos, cumprir o que prometeu. Não é um criminoso, mas também não será um perjuro! Vivo ou morto, cumprirá seu voto, fiel a si mesmo!...

Antecipadamente, nos permitimos afirmar que o conflito é mais social que religioso.

Sim, porque Zé-do-Burro não é nem agitador nem profeta, como pergunta o jornalista em reportagem de primeira página; não é comunista, não é nem Deus nem diabo, como recebem as autoridades...

É um pobre crente, um homem que quer viver, que quer ser ele...

E que fazer a essa realidade formada por uma legião de Zés-do-Burro, homens ignorantes mas ingéniosos?...

Perante esta realidade, ainda não superada por uma fé lúcida ou um civismo integral, erguem-se obstáculos, difundem opiniões.

E fundamentada em «slogans», vive-se na incompreensão que só parece poder desaparecer pelo sangue de uns e as lágrimas de outros...

Zé-do-Burro só cumprirá sua promessa à custa dum tiro sangrento, que faz dispersar a multidão como boiada que se recolhe ao curral!...

Neste mundo de hoje e de sempre, poderíamos também nós concluir: «a intolerância é talvez uma das mais tristes causas da desgraça humana»...

**Conflito social que não problema religioso, dissemos.**

Sim porque, poderíamos também nós concluir, «numa análise esquemática do certo e do errado», indiscutivelmente a razão está com Olavo e o erro com Zé-do-Burro. Pois como diz o Galego, o pitoresco e anticlerical Galego, «candomblé es candomblé e igreja es igreja».

**Não é a crença que está em causa mas sim o crente; não é a Igreja que está em jogo mas Olavo que também é padre!**

O problema não se resolverá como julga o bem-pensante: «que seja banida a crendice, a feitiçaria, pela instrução, e essa gente deixará o candomblé com o mesmo horror da Beata».

Não estará a resolução no materialista que diz «que na ciência e no desenvolvimento económico se encontrará remédio para todos esses males de obscurantismo medieval que desaparecerá com o fim dos subdesenvolvidos».

O cínico dirá que «bonitão» é que soube aproveitar-se... enquanto o demagogo virá a explorar o caso nas próximas eleições!...

Em nenhum destes se encontra a total resolução do conflito, porque em todos eles se esquece que para além da fé existe a esperança e a caridade!...

## Serviços Municipalizados de Aveiro

### AVISO

Foram admitidos ao concurso para o lugar de Lubrificador, a que se refere o anúncio publicado nos jornais locais de 21 de Abril último, os seguintes candidatos:

Alberta Monteiro dos Santos Pereira  
Nernani Marques de Oliveira  
José Figueira Mostardinha  
Vasco da Conceição Justiça

As provas respectivas serão prestadas no dia 25 de Julho corrente, para o que os candidatos deverão apresentar-se na sede destes Serviços às 7 horas.

Aveiro, 18 de Julho de 1962

O Presidente do Conselho de Administração,

José Ferreira Pinto Basto

### COMARCA DE AVEIRO

#### ANÚNCIO

1.ª publicação

**FAZ-SE PUBLICO** que pela segunda secção de processos do segundo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados FERNANDO DOS SANTOS PAIVA, comerciante, e mulher Célia Ferreira Valente e Paiva, doméstica, residentes na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, n.º 99, desta cidade de Aveiro, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença movida pelo exequente António Pinto da Costa, casado, comerciante, residente na Rua de Santa Bárbara, n.º 81, 1.º, Dt.º, da cidade de Lisboa, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 18 de Julho de 1962

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1607 de 21-7-62)

## Auto-Viação Aveirense

Horário das carreiras entre Aveiro e Costa Nova

Entra em vigor em 25 do corrente até 30 de Setembro

Partidas da Costa Nova

Partidas de Aveiro

6.45  
7.30  
8.10  
9.30  
10.15  
11.40  
12.10  
13.25

14.30  
15.25  
16.50  
17.45  
18.45  
19.20 (d)  
20.30

7.40  
8.30  
9.30  
10.30  
11.35  
12.50  
14.00  
15.00

16.45  
18.00  
19.00  
19.35  
20.15 (c)  
21.30

(c) de 1 a 30 de Agosto

### Homenagem ao sr. Dr. Tinoco de Faria

Os magistrados da comarca, advogados, notários, conservadores do Registo Predial e Registo Civil e funcionários judiciais reuniram-se há dias no gabinete do Juiz Adjunto do Procurador da República, sr. Dr. Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria, e ali expressivamente lhe manifestaram o seu agradecimento pela dedicação e inextinguível interesse que sempre lhe mereceram as obras de construção do Palácio da Justiça.

Usaram da palavra, nessa homenagem de apreço, o Delegado do Procurador da República, sr. Dr. Leitão Cardoso, o Advogado sr. Dr. Luís Regala, o Notário sr. Dr. António Rodrigues e o Juiz sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova.

O sr. Dr. Tinoco de Faria, cuja acção mais uma vez também nos apraz pôr aqui em relevo, agradeceu sentidamente.

### Escolas a concurso

O «Diário do Governo» inseriu uma lista de escolas de ensino primário elementar a concurso em diversos distritos, das quais destacamos as seguintes, devendo ter-se em atenção que o primeiro nome é o da localidade onde funciona a escola, o segundo o da freguesia e o terceiro o do concelho:

Sexo masculino: Urrô, Arouca. 1.º lugar, Quinta do Picado, Aradas, Aveiro. 1.º lugar, Torreira, Torreira, Murto. 2.º lugar, Ponte de Vagos, Calvão, Vagos. Sexo feminino: 2.º lugar, S. Sebastião, Trofa, Agueda. Boavista, Santa Eulália, Arouca. Mistos: Mouquim, Vale Maior, Albergaria-a-Velha. Nojões, Real, Castelo de Paiva. Quinta, Anta, Espinho, Curval, Pinheiro da Bemposta, Oliveira de Azeméis. Ouricosa, Ul, Oliveira de Azeméis, Pintalhos, Macieira, Vale de Cambra.

### Vende-se PRÉDIO

Com 1.º andar, na Rua de S. Sebastião, n.º 9 e 11, em Aveiro.

Tratar com Manuel Simões Maia, COSTA DO VALADO — (Gandra).

### VENDE-SE CASA

Sita na Rua Homem Cristo Filho, n.º 13 c/ r/c e 1.º andar. Informações na mesma.

### A conferência do Dr. Mário Roseira

O Vice-Presidente do Conselho Superior da Previdência e Habitação Económica, sr. Dr. Mário Roseira, que também faz parte do Conselho de administração da Companhia Portuguesa de Celulose, proferiu no salão nobre do Grémio do Comércio, antecorrente à tarde, a sua anunciada conferência sobre o tema «Aspectos da Reforma da Previdência Social». Foi um trabalho cheio de interesse, no qual o autor descreveu e analisou a nova e recente reforma da Previdência em Portugal e expôs o panorama e os esquemas da sua aplicação em Aveiro.

Presidiu o Governador Civil substituído, sr. Dr. Fernando Marques, a sessão pelo representante do Comando Militar e pelos srs. Capitão do Porto, Delegado do I. N. T. P. Comandante da Legião, Director do Porto e José Mortágua, Procurador à Câmara Corporativa, em nome dos Sindicatos de Aveiro.

O sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge apresentou o orador como uma das maiores autoridades sobre os problemas que iam ser tratados, referindo-se à sua enorme preparação jurídica, à sua cultura e às viagens de estudo que tem feito por toda a Europa e a outras nações do mundo.

O sr. Dr. Fernando Marques encerrou a sessão.

### Movimento Marítimo

Em 11, vindo de Roterdão, demandou a barra o navio-motor alemão «Sylvia», em lastro, e saiu para Lisboa o navio bacalhoeiro «Rio Alifanqueiro».

Em 12, procedente de Setúbal, entrou o galeão-motor «Praia da Saúde», com cimento, e saiu para Bremerhaven o navio-motor alemão «Groland», com aprestos de pesca.

Em 13, saíram para o Porto e Funchal, respectivamente, o galeão-motor «Praia da Saúde» e o navio-motor «Madeirense», acabado de construir pelos Estaleiros São Jacinto.

Em 15, procedente da Groenlândia entrou a barra o barco alemão «Dusseldorf», com bacalhau, e saiu para Leixões, com madeira, o lugre-motor «Jaime da Silva».

Em 17, vindo de Keflavik, Islândia, entrou a barra o navio dinamarquês «Finnlith», com bacalhau.

### Casa — Vende-se

Própria para habitação e comércio. Informa: Rua do Carmo, 47-B - Aveiro.

### Precisa-se

25 contos, de mão particular. Carta a este jornal. ao n.º 2.

### Casa vende-se

No centro da cidade, com r/c e 1.º and., 7 div., quarto de banho e quintal. Tratar com «A Regional», Largo da Apresentação, 3 - A - AVEIRO.

### EMPREGADO

Com prática de escritório, carta de ligeiros e moto, 30 anos, boa apresentação e honesto, deseja colocação compatível.

Cartas a esta Redacção ao n.º 18.

## AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

Comunica-se aos Ex.mos sócios que a **DELEGAÇÃO DE AVEIRO** mantém o horário habitual para o serviço de **BAR** e para as lições da **ESCOLA DE CONDUÇÃO**.

Apenas, nos meses de Julho a Setembro, se alterou o funcionamento dos serviços de Secretaria para o seguinte horário de verão:

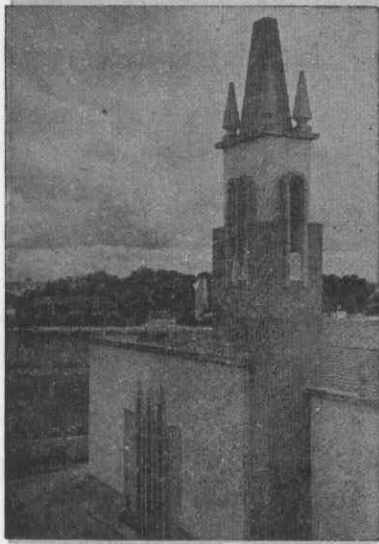
de manhã: das 9 às 13

de tarde: das 14,30 às 17

aos sábados: das 9 às 12,30

O pronto-socorro mantém-se em serviço permanente.

# Obra das Vocações Sacerdotais



«A Messe é grande e os operários são poucos».

A Obra das Vocações Sacerdotais propõe-se:

a) Fomentar entre os fiéis o conhecimento exacto da natureza, necessidade e missão do sacerdócio católico;

b) Criar nas famílias e na sociedade devoção ao sacerdócio e ambiente favorável ao desabrochar de vocações;

c) Despertar constante interesse pelas vocações sacerdotais, quer pela oração, quer pelo amparo dispensado aos que se preparam para a ordenação sacerdotal, quer ainda pela ajuda material aos nossos Seminários.

Nesta conformidade a O. V. S. pretende:

a) **Mentalizar** os homens sobre a doutrina do sacerdócio — ninguém ama o que não conhece;

b) **Mobilizar** os homens para a oração pelas vocações, pelos sacerdotes, pelos nossos Seminários — «Rogai ao Senhor da Messe que mande muitos operários à Sua Messe».

c) ... E convencidos os homens de que os Seminários são **nossos** e existem por causa de nós, a bolsa se abrirá tão livre como generosamente.

Centros da O. V. S. já fundados:

Vera Cruz-Aveiro; Colégio do Sagrado Coração de Maria, de Aveiro; Ilhavo (no lugar de Vale de Ilhavo); Bunheiro; Monte; Pardelhas; Torreira; Murtosa; Pardilhó; Covão do Lobo; Fonte Angeão.

Centros da O. V. S. que se encontram em formação:

Veios; Esgueira; Avanca; Salreu; Angeja; Macinhata do

## O. V. S.

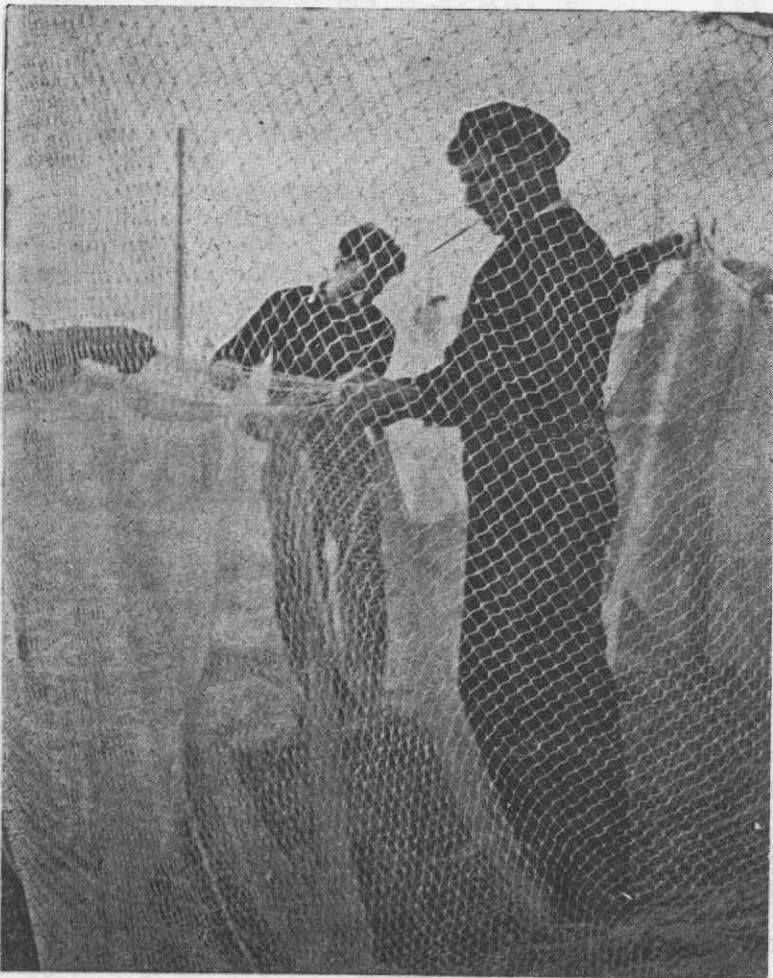
Vouga; Santo António (de Vagos); Santo André (de Vagos).

A O. V. S. não busca essencialmente o «material», mas aceita bem as ofertas voluntárias, porquanto elas tornam possível acolher um maior número de candidatos ao Sacerdócio.

E assim, aqui fica a lista das paróquias, por arceprestados, com o indicativo das suas ofertas relativas a 1961, embora, na maior parte, recebidas já no ano corrente.

### Agueda

Agadão, 95\$00; Aguada de Baixo, 530\$00; Aguada de Cima, 845\$00; Agueda, 2.755\$00; Barrô, 244\$00; Belazaima do Chão, 85\$00; Castanheira do Vouga, 250\$00; Espinhel, 629\$30; Lamas do Vouga, 100\$00; Macieira de Alcoba, 105\$50; Macinh. do Vouga, 1.260\$00; Ois da Ribeira, 519\$50; Prés-



timo, 120\$00; Recardães, 470\$70; Segadães, 111\$50; Travassô, 852\$00; Trofa do Vouga, 306\$50; Valongo do Vouga, 500\$00.

### Albergaria-a-Velha

Alberg.-a-Velha, 3.000\$; Alquerubim, 600\$00; Angeja, 1.050\$; Branca 1.850\$; Frossos, 170\$00; Ribeira de Fráguas, 290\$00; São João de Loure, 132\$00; Vale Maior, 1.040\$00.

### Anadia

Arcos, 3.165\$00; Avelãs de Caminho, 1.050\$00; Avelãs de Cima, 3.138\$60; Mogofores, 410\$; Moita, 4.582\$; Ois do Bairro, 50\$00; Tamenagos, 220\$00; Vila Nova de Monsarros, 284\$00; Vilariño do Bairro, 19\$00.

### Aveiro

Aradas, 3.407\$30; Cacia, 2.052\$30; Eirol, 603\$50; Eixo, 2.300\$00; Esgueira, 2.984\$00; Fátima, 222\$30; Glória, 5.308\$30; Oliveirinha do Vouga, 1.383\$70; São Jacinto, 775\$; Vera Cruz, 8.603\$90.

### Estarreja

Avanca, 1.790\$00; Beuido, 8.550\$00; Canelas, 400\$00; Fermelã, 402\$70;



Escolhido por Deus entre os homens para ser junto dos homens embaixador de Deus, o padre é ponte que se ergue entre o céu e a terra. Mas é necessário que as mãos dos homens se ergam também para que as pontes erguidas não faltem nunca em parte alguma.

### Vagos

Calvão, 6.601\$10; Covão do Lobo, 680\$00; Fonte de Angeão, 852\$70; Gafanha da Boa Hora, 924\$00; Ouca, 1.180\$30; Santo André, 309\$; Santo António, 600\$00; Soza, 2.063\$50; Vagos, 2.586\$40.

### Anónimos, 40.701\$40.

Por arceprestados:

Agueda, 9.779\$00; Albergaria-a-Velha, 8.132\$00; Anadia, 12.918\$60; Aveiro, 27.640\$30; Estarreja, 18.847\$70; Ilhavo, 9.716\$10; Murtosa, 7.997\$50; Oliveira do Bairro, 6.828\$40; Sever do Vouga, 4.167\$40; Vagos, 15.797\$00; Anón., 40.701\$40.

Como é óbvio, está nisto o esforço, o zelo e a generosidade de muitos.

Bem sejam todos.

## Os Seminários,

primeira obra da Igreja, vivem acabrunhados com um «déficit» permanente de algumas centenas de contos por ano.

Não poderás aliviá-los?

## Há Lugar...

O nosso Seminário de Calvão pode receber em Outubro 55 alunos novos. Deus quer chamá-los. Mas... Mas quê?

— O chamamento divino, regra geral, faz-se através de causas segundas, isto é, por meio dos párocos, dos pais, dos professores, dos catequistas, da Acção Católica, duma leitura, dum sermão, etc.

«E' na Família, na Escola e na Catequese que se aprendem os caminhos rectos da Vida».

## Normas

I - Não se force ninguém...; mas... lembrar, estimular, esclarecer, estudar, observar, amparar e rezar: eis o que nos compete. Deus fará o resto.

II - Não interessa alulhar o Seminário de gente, mas sim enchê-lo de eleitos. Quanto

isto não supõe e exige de oração, de trabalho, de observação longa e de estudo até à raiz!

## O Seminário...

é uma capela onde se reza, salas de estudo e outras de aulas onde se trabalha, campos de recreio e desporto... eis como passam tranquilos os dias do Seminário os alunos, que vão crescendo em idade, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens!

## O Seminário...

é o lugar que Deus quer para comunicar as Suas graças aos que deixam tudo para O seguir.

## O Seminário...

tem por fim levar todos os seus alunos, podendo ser, ao Altar de Deus.

## O Padre é:

— O Pregador do Evangelho, a levar a luz da Revelação e da Fé aos homens.

— O Sacerdote do Sacrifício de Cristo, para a redenção individual de cada homem.

— O Ministro dos Sacramentos redentores de Jesus.

— Numa palavra: o Padre é o homem da Redenção. O Padre é aquele homem que renuncia voluntariamente à constituição duma família, para se gastar com alegria e generosidade ao Serviço de Deus e da Humanidade.

## Aos rapazes

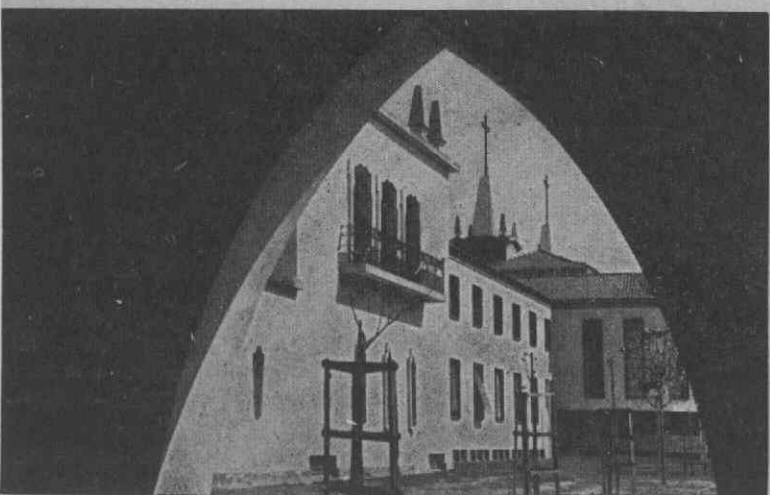
do Campo e da Universidade, da Fábrica e da Escola, do Seminário e do Liceu, do Exército e do Mar, este grito fraternal:

Ponde o problema do Vosso futuro em equação E interrogai o Mestre sobre a vossa vocação.

Esta nossa querida Diocese de Aveiro tem à vossa disposição três Seminários — conforme os casos — Calvão, Aveiro e Lisboa.

Têm a palavra os Rapazes!

Edifício perdido na cidade dos homens, o Seminário é um órgão vital para que a vida de Deus se comunique aos homens. Deixai as redes, deixai vosso trabalho e vinde comigo. E os homens lá vão com Cristo a fazer da terra um caminho do Céu. Eis o Padre; homem, pescador de homens para o reino de Deus



Colfelo  
Vouga

ANO XXXII — N.º 1607

Aveiro, 21-7-1962

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

A VEIRO